

Correio de LAGOS

(Conclusão da última página)

mediante trabalho vigiado e disciplinado com vista à regeneração, que se impõe para que se opere a tão pregada mudança para melhor, que todos os partidos políticos defendem, mas que dudamos haja um capaz de a operar. Muita conversa, muitas promessas para cativar, mas obras que resultem para o bem estar social, é um caso sério para as conseguir.

Mais uma vez apelamos da P. S. P. vigilância que ponha termo, quem diz a actos de vandalismo como o presente, diz aos ajuntamentos de pessoas duvidosas próximo de bares, que regra geral só laboram de noite, atraindo jovens em quantidade tal que dificultam o trânsito de viaturas e até de peões.

EVITAR ACTOS ESPECULATIVOS ALGO QUE SE IMPÕE

Pelo que até nós tem vindo há quem se aproveite do desconhecimento de preços por parte de estrangeiros que não falam a nossa língua, para os especular. Ora, a especulação é crime previsto na Lei, que todos devemos condenar e não calar como regra geral acontece. Os que constatarem casos de especulação e não os denunciarem tornam-se criminosos, e como evitar especulações a todos fica bem, ocorre-nos que ao menos se segreda ao ouvido do especulador a necessidade de indemnizar o especulado, pedindo desculpa do engano.

Ver e calar especulações é cobardia filha quase sempre do comodismo da época que passa, pois que a denúncia regra geral causa incómodos, mas como para moralizar os costumes torna-se necessário acabar com a exploração do homem pelo homem, oxalá que não mais se especule.

Joaquim de Sousa Piscarreta

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMAO

Empregado bancário

A trabalhar em Lisboa, está interessado em permuta, com colega a trabalhar na zona do Algarve, de preferência na zona de Faro. Resposta: Estrada de Benfica, n.º 512-2.º Dt.º — 1500 Lisboa.

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª

às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61

491

JORNAL do ALGARVE

Propriedade:

Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão

Administração, Redacção e Publicidade:

Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António

Telefones:

43954 — V. Real St.º António

361839 — Lisboa

22322 — Faro

Correspondentes:

Faro — João Leal

Conceição de Tavira — Fernando Gil Cardeira

Silves — Carlos Aivo

Lagos — Joaquim de Sousa Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uva

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis

Composto e impresso na:

Empresa Litográfica do Sul, S. A. E. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Áustria.

Tiragem média do mês de Julho: 4000 exemplares, num total de 20 000.

VENDE-SE

Por motivo de saúde Retrosaria Morgado, em Olhão com ou sem existência.

Trata o próprio, telef. 72312 ou depois das 20 horas pelo telef. 62303. 763

Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m2, água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fusetta, Quarteira, Guia, Albufeira, vendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.

Trata Teixeira — telef. 323526 — Lisboa — Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º. 1866

Vende-se

Vivenda nova com terreno de semear e água, no sítio das Cevadeiras — entre a Praia da Altura e Manta Rota — Cacela. Tratar com Francisco Trindade da Cruz, no mesmo lugar. 1909

QUINTA VENDE-SE

23 hectares, a 1 quilómetro de Moncarapacho, estrada alcatroada, casas de habitação, garagem, armazéns, água, luz pomar de laranjeiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc. e ramadas para gado. Tratar pelo telef. 25220 em Faro. 1854

ECOS

Tenente-Coronel Fonseca Inácio

Foi promovido ao actual posto o tenente-coronel João Manuel da Fonseca Inácio, que recentemente frequentou o Curso de Aperfeiçoamento de Comando e Direcção no Instituto de Altos Estudos Militares.

Fim de curso

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa concluiu o curso de Germânicas da Universidade de Lisboa a sr.ª dr.ª D. Maria Eduarda Mendonça Bagarrão, filha da sr.ª D. Maria Leonor Mendonça Bagarrão e do eng.º Osvaldo Baptista Bagarrão (Director-Delegado da Federação dos Municípios do Algarve).

Concluiu a sua Licenciatura em História pela Universidade de Coimbra, a menina Maria João Salvador Marques Colaço, filha do nosso assinante na Lousã, sr. João Marques Colaço e de D. Maria Clarisse Medeiros Salvador Marques Colaço e irmã do menino João Paulo Salvador Marques Colaço.

Bodas de Prata Matrimoniais

Assinalando as «Bodas de Prata Matrimoniais» do casal Jorge Paes Lobo / Manuela Paes Lobo, residentes em Faro, foi celebrada na Sé Catedral missa de acção de graças. O celebrante Cônego Ferreira da Silva desferiu a homilia sobre o sentido da felicidade conjugal.

Mais tarde os aniversariantes ofereceram uma recepção, em sua casa, a numerosos amigos.

Partidas e chegadas

Está a férias, em Tavira, com sua família, o sr. Manuel Tenório, nosso assinante na Alemanha.

Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. João Marques Colaço, nosso assinante na Lousã.

Está a férias, com sua esposa e filhos, em Vila Real de Santo António, o sr. Edmundo Cardoso Ferreira, nosso assinante em França.

AGENDA

Com sua família está a férias em Almada de Ouro, o sr. dr. Jaime Henriques Barreiro, nosso assinante em Alcobaca.

Está a férias, em Vila Real de Santo António, com sua esposa, filha, genro e netos, o sr. Vitor Carlos Pontes Vilão, nosso assinante em Cuba.

Com sua esposa está a férias no Sítio dos Balurcos (Alcoutim), o sr. Luis Madeira Martins, nosso assinante na Alemanha.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Baptista; amanhã, Oliveira Bomba; domingo, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça, Paula; quarta, Almeida e quinta-feira, Montepio.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira, segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado e quinta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo,

Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 30 horas, Travestti; às 21, Música 80; às 22 e 30, «A duquesa da Rua do Duque».

Amanhã, às 14 e 05 horas, Concurso Internacional de violino, Rainha Elizabeth (II parte); às 15 e 30, O povo e a música; às 16 e 30, «As aventuras da super mulher»; às 18 e 30, Animação; às 20, Viva! Seja bem-vindo; às 21, Os marretas; às 23, «Guerra ao crime».

Domingo, às 14 e 45 horas, TV rural; às 16, «Uma rapariga nos teus braços»; às 17 e 50, A pantera cor-de-rosa; às 18, A abelha Maia; às 18 e 30, «Superman»; às 20, Festival Internacional da canção de «Viña del mar»; às 21 e 05, Prata da casa.

Segunda-feira, «Mathis»; às 20 e 30, Noite da raposa.

Terça-feira, às 18 e 35 horas, O mundo dos animais; às 20 e 30, Viva! Seja bem-vindo; às 22 e 30, «Perigo! Bomba não detonada».

Quarta-feira, às 21 e 25 horas, Eu-

TERRENO

Vendo, projecto aprovado, fundações feitas, Aldeamento «Monte Fino».

Informa telefone 42421 — Monte Gordo. 1920

revisão — Jogos sem fronteiras. Quinta-feira, às 18 e 35 horas, «O oleiro e a fada da floresta»; às 21 e 05, Uma boa gollada de ar — «Justa causa ou impedimento»; às 21 e 35, «Os alvos de Andros».

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «O regresso do temerário»; amanhã, «007 — o agente invencível»; domingo, «40.º à sombra do lençol»; terça-feira, «Massacre no Texas»; quarta-feira, «De quem sou filha?»; quinta-feira, «Assassino sobre rodas».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A rapariga da zona quente»; amanhã, «Lágrimas de amor» e à meia-noite, «Perversões sem limites»; domingo e segunda-feira, «A ilha dos ursos»; terça-feira, «Orgia em Acapulco»; quarta-feira, «O enxame»; quinta-feira, «A dama da lotação».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O gendarme e os extraterrestres»; amanhã, «A mulher dragão»; domingo, «Roma violenta»; terça-feira, «Quimeras».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Modelo luxúria»; amanhã, «A ponte mais longa»; domingo, «A força para um homem»; quinta-feira, «Não me chames miúda».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O regresso do tigre»; amanhã, «Executor implacável»; domingo, «O império do grego»; terça-feira, «Sexe motel»; quinta-feira, «Amada amante».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine Foz, hoje, «Mac Arthur, o general rebelde»; amanhã e domingo, «Xerife quebra ossos»; terça-feira, «Brigada suicida»; quarta-feira, «A procura de um homem»; quinta-feira, «Cidade em chamas».

Lotas

De 5 a 13 de Agosto

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:

Princesa do Guadiana	827 170\$00
Rainha do Sul	810 900\$00
Carmen Maria	784 800\$00
Mercedes	775 800\$00
Pérola Algarvia	662 100\$00
Virgem do Sul	649 900\$00
Lestia	529 580\$00
Pérola do Guadiana	425 950\$00
Flor do Sul	335 600\$00
Mira Mar	282 300\$00
Biscaia	116 000\$00
Maria Rosa	76 100\$00

Total 6 276 200\$00

De 9 a 18 de Agosto

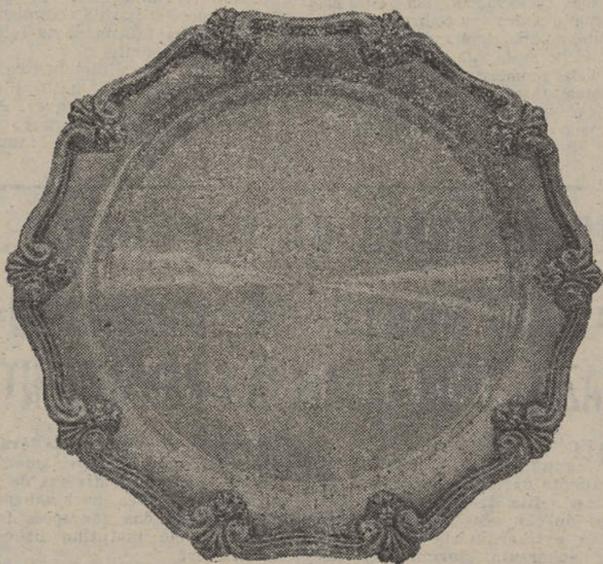
OLHAO

TRAINEIRAS:

Pérola Algarvia	910 100\$00
Lucilia Gomes	772 950\$00
Restauração	643 700\$00
Santa Elisa	587 800\$00
Maria Rosa	462 040\$00
Milita	384 150\$00
Rio Odriel	276 000\$00
João Pedro	264 000\$00
Conserveira	246 700\$00
Ponta do Lador	203 000\$00
Alecrim	181 660\$00
Infante	178 000\$00
N. S. Piedade	134 500\$00
Cid. Benguela	112 390\$00
Amazona	110 920\$00
Audaz	110 310\$00
Duas Rosas	102 000\$00
Sardinha	97 500\$00
Portugal 5.º	91 200\$00
Costa Azul	84 900\$00
Norte	72 000\$00
D. Pepe	68 230\$00
Rainha do Sul	33 000\$00
P. do Sul	6 000\$00

Total 6 133 050\$00

COMPRE



SALVA C / PRATA GARANTIDA POR 20 ANOS

VOCE VAI TER UMA MARAVILHOSA SURPRESA!

APENAS 600\$00 PEDIDOS À COBRANÇA AO APARTADO 383 PORTO

Necrologia

Manuel Jaime de Deus

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Manuel Jaime de Deus, de 89 anos, viúvo de D. Rita Telesfor Martins.

VILA REAL DE STO. ANTONIO

AGRADECIMENTO

MANUEL JAIME DE DEUS

Sua família agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

Luís Filipe Madeira, ao Jornal do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

qual não é fácil sair, devido, até, à conjuntura internacional, mas que a AD ou as forças que por ela governam ou governariam é a menos indicada para resolver, porque está ao serviço da plutocracia, da especulação e não está, de modo nenhum, ao serviço das grandes camadas da população.

J. A. — *A partir das eleições e uma vez conhecidos os resultados e a derrota da AD, o que pensa o PS quanto à formação do futuro Governo e à sua por critérios de utilidade e pragmatismo, carecido como está da solidariedade internacional. Depois, disse-nos:*

Aqui Luís Filipe Madeira negou-se a fazer futurologia e relacionou a interdependência das nações modernas, apontando para a necessidade de que Portugal oriente a sua política externa por critérios de utilidade e pragmatismo, carecido como está da solidariedade internacional. Depois, disse-nos:

Neste momento eu penso que se, como esperamos, a Frente Republicana e Socialista vencer as eleições, no próximo 5 de Outubro, pois naturalmente será a Frente Republicana e Socialista a formar Governo e há-de fazê-lo com as suas próprias forças, sem prejuízo de se reconhecer a necessidade de recorrer a políticos de reconhecida competência e de idoneidade suficiente para exercer o cargo e que aceitem o nosso programa, como sempre fizemos no passado.

A revisão constitucional, para nós, não se trata de uma questão substancialmente importante. Trata-se de corrigir na Constituição aquilo que a experiência demonstrou que merece ser corrigido. Há situações na Constituição que são transitórias. Essas, naturalmente terão de ser revistas. — *Aqui Filipe Madeira especificou o caso do Conselho da Revolução, para o qual defende uma solução definitiva.*

Quanto ao resto, sector económico, sector político, eu penso que a Constituição se tem revelado geralmente correcta, não tem sido obstáculo a que governos de vários sectores e cambiantes políticos façam a sua política. A Constituição é apenas uma desculpa dos reaccionários para tentarem subverter o regime. — *E depois de referir o caso da França, continuou:* Pode ser obstáculo, sim, ao revanchismo fascista e é por isso que todas as vozes da reacção desde «O Diabo», «A Rua», «O Tempo», «O País», «O Dia», «A Tarde» — e ironizando, — a noite, etc., clamam contra a Constituição. Ela é, de facto, um obstáculo ao regresso ao passado, mas não é um obstáculo a que partidos políticos, desde a ala direita do CDS e do PPD até à ala esquerda do PS e do PCP e, naturalmente, de todas as forças de esquerda, possam governar dando cambiantes diversos. A Constituição, de facto, é flexível. Pode ser aqui e acolá corrigida, mas no essencial não há grandes introduções a fazer-lhe.

J. A. — *Só ficou um ponto que é a questão da Lei Barreto!*

F. M. — *A Lei Barreto. Bem, eu não gosto de chamar-lhe Lei Barreto, como não gosto de chamar Lei Gonelha, como não gosto de chamar as leis pelos nomes das pessoas. As leis não são de um homem, aliás nunca é um homem sozinho a fazer uma lei e, aliás, o homem que às vezes dá o nome à lei foi o que menos trabalhou nela, apenas assinou no fim e encarregou uma equipa de a redigir. A Lei Barreto e a Lei Gonelha não passam de nomes que o PCP entendeu tacticamente correcto atribuir para isolar pessoas e as atacar. No fundo o tiro saíu-lhe pela culatra porque, nomeadamente no caso de António Barreto, criou uma personalidade política nacional que não seria se não fosse o PCP transformar o caso de «Barreto para a Rua»; que escreveu aí pelas paredes todas deste país, numa personalidade política muito importante que se deu ao luxo de formar os Reformadores o ano passado e, no fundo, por obra do PCP. — Filipe Madeira deteve-se depois nos vários aspectos da lei, admitindo que na prática se tem tornado inconveniente, uma vez que tinha sido elaborada com a perspectiva de que seria o PS a aplicá-la, de forma orientada para uma Reforma Agrária real, não radical como disse pretender o PCP, mas sem intenção de a destruir. Historiou a queda do II Governo da responsabilidade dos socialistas e o advento do poder para Mota Pinto e Sá Carneiro que favoreceu os projectos revanchistas que visam a liquidação da Reforma Agrária.*

O deputado socialista alongou-se, depois sobre os vários aspectos da lei, afirmando que, se os socialistas vierem a ter responsabilidades governativas, as ilegalidades serão repostas e continuarão as expropriações, à medida que

Assembleia da República

(Conclusão da 1.ª página)

em intervenção televisiva afirma nada dever, sem contudo apresentar qualquer justificação da forma como liquidou os seus débitos ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa que existiram.

JORNAL DO ALGARVE já havia revelado aos seus leitores a existência desta questão que, como prevíamos, faz hoje correr muita tinta, e amanhã muito mais, na nossa Imprensa e no estrangeiro.

Toyota Dina 3.000

75 000 kms., imp. vende. Telef. 73791 — Olhão. 1869

Urbanização SILGARMAR SILVES

- Junto à Estação do C.º de Ferro de Silves
- Construa você mesmo a sua casa e a seu gosto.
- Urbanização aprovada. Alvará n.º 1/79 da Câmara Municipal de Silves, construção autorizada.
- 148 lotes para venda, distribuídos por uma zona comercial e zona Residencial.
- Dotada de todas as infra-estruturas: Água, Luz, Esgotos, Transportes, Escola, Parque Infantil e Zona Comercial.

CONTACTE:

Félix & Lourenço, Lda.

Rua Samora Barros, 14 r/c

Telefones: 42627 e 42187

8300 SILVES

1809

Trespasa-se ou Vende-se

Restaurante Monte Gordo, no melhor local da praia de Monte Gordo.

Tratar com Albina da Rosa Viegas no local.

1862

Festival de Folclore Algarve 80

(Conclusão da última página)

Vila Real de Santo António, Loulé, Faro, Albufeira, Silves, Monchique, Lagoa, Olhão, Tavira e São Brás de Alportel.

Está assim garantida a presença do «Festival de Folclore Algarve 80» em todos os concelhos do distrito.

A grande jornada de encerramento realiza-se no dia 21 na Praia da Rocha.

Câmara Municipal de Albufeira

SECRETARIA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA OBRA — SANEAMENTO DA GUIA — 1.ª FASE — REDES COLECTORAS DE ÁGUAS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

Preço base 6 550 000\$00
Caução provisória 163 750\$00

Alvará exigido — 5.ª Categoria ou terceira sub-categoria de classe igual ou superior ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para a entrega das propostas — Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, até às 17 horas do último dia do prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste Edital no Diário da República.

Local, dia e hora do acto público do concurso — Sala de reuniões da Câmara na primeira reunião ordinária da Câmara a seguir ao termo do prazo acima referido, pelas quinze horas.

Local e horário para exame do processo — Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Albufeira, durante as horas normais de expediente.

Paços do Concelho em Albufeira, 13 de Agosto de 1980

O Presidente da Câmara,

José Manuel Estevam dos Santos Silva 1930

Salão de Cabeleireira

TRESPASSA-SE

No centro do Algarve.
Requintadamente decorado. Aparelhagem moderna.
Resposta a este jornal ao n.º 1932.

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone n.º 44358. 1887

Câmara Municipal de Albufeira

SECRETARIA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DA OBRA «SANEAMENTO DE PADERNE — 1.ª FASE — REDES COLECTORAS DE ÁGUAS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS».

Preço base 8 263 000\$00
Caução provisória 206 575\$00

Alvará exigido — 5.ª Categoria ou terceira sub-categoria da 5.ª categoria de classe igual ou superior ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para a entrega das propostas — Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira até às 17 horas do último dia do prazo de vinte dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste edital no Diário da República.

Local, dia e hora do acto público do concurso — Sala de reuniões da Câmara na primeira sessão camarária ordinária a seguir ao termo do prazo acima referido, pelas 15 horas.

Local e horário para exame do processo — Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Albufeira, durante as horas normais de expediente.

Paços do Concelho em Albufeira, 13 de Agosto de 1980

O Presidente da Câmara,

José Manuel Estevam dos Santos Silva 1929

Novas de Alegria

É

Um novo programa de rádio para si
Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

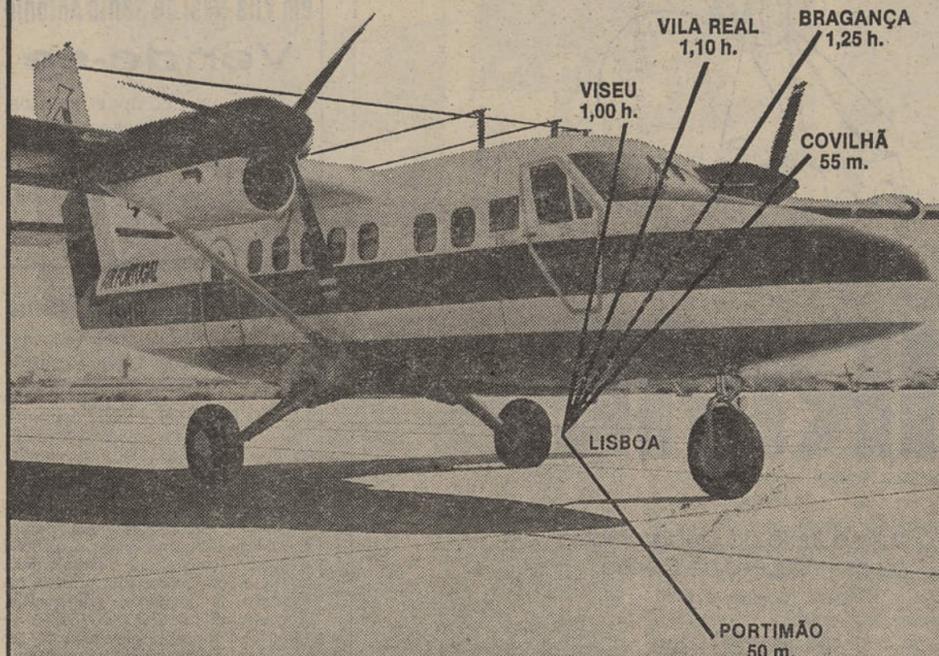
Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

1433

O PAÍS MAIS PRÓXIMO DE SI

Aumentámos a nossa frota regional, com aviões Twin Otter, de maior capacidade (19 lugares).



Operamos em ligações regulares entre vários pontos do País e, em voos fretados, dentro de Portugal ou para o estrangeiro.

Dispomos dos aviões adequados que lhe oferecem maior rapidez e comodidade nas suas deslocações.



Consulte o seu agente de viagens ou a TAP Air Portugal. Informações pelos telefones: LISBOA 89 61 0288 91 81; BRAGANÇA 2 24 61/2 26 36; COVILHÃ 2 28 67; PORTIMÃO 2 59 28; VILA REAL 2 35 48; VISEU 2 51 93/2 51 94. Reservas pelo telefone: 67 50 20 (Reservas TAP em Lisboa).

Vende-se

Estabelecimento de mercearia e taberna, em Castro Marim. Resposta ao n.º 1902, deste jornal.

VENDE-SE

Lote de terreno com 600 m2 frente E, N, 125 entre Fuseta e Olhão.

Informa pelo telef. 73311 — Olhão.

CIDADE REAL E ODIANA

(Conclusão da última página)
 nas uma questão de lana-caprina. Para Vila Real (uma cidade com a designação de vila!) a solução apresentada-seia fácil ao serrimada de Cidade Real. É certo que na vizinha Espanha há um burgo com igual nomenclatura, mas como se trata doutro país não seria desaconselhável essa mudança.
 Mas mesmo que tal viesse a registar-se, isto é, que as gentes de Vila Real optassem por nome diferente para a sua cidade (o que aponto ou outro de sua predileção) achamos que a pombalina vila algarvia também algo havia de fazer nesse sentido.
 Ao rio que desagua em Vila Real de Santo António e cuja nascente é em terras espanholas, chamavam os árabes *Guadiana* ao curso sugerido e *Odiana* ao inferior. Ambas as palavras são compostas, hibridismos do árabe e do latim: do árabe, *Guad* ou *ode* (rio); do latim, *Ana*.
 Os muçulmanos que ocuparam o Sul e que é hoje do nosso país empregavam *ode*, e há ainda hoje, no Baixo Alentejo e Algarve, muitos exemplos nas designações de algumas localida-

des; os que dominavam o Centro e Sul da actual Espanha usavam *guad*, de que há também exemplos no país vizinho.
 Hoje, o grande rio, e desde há séculos, é somente conhecido por *guadiana*.
 Mas, como vimos, *Guadiana* e *Odiana* têm o mesmo significado. Assim, porque não dar a Vila Real de Santo António o nome de *Odiana*, designação tida em conta pelos árabes o rio que ali tem a sua foz?
 Assim, o nosso exemplo ou outro é de admitir para essa localidade que a maior parte das vezes não é tratada pelo seu verdadeiro nome, e isto porque a sua extensão a tal obriga, e o povo prefere mais o sintético ao composto, nas suas usuais expressões.

Ocasão única

Azulejos, mosaicos, banheiras, tubos, pavimentos italianos, lava-louças inox, torneiras, cimento-cola, pregos de fábrica.
 SONIPAL — telef. 73791 — Olhão (junto da lota de pesca). 1868

Pereira Sigalho

ADVOGADO
 Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dto. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

Ordenamento Arquitectónico

(Conclusão da 1.ª página)
 cio deveria ser sensivelmente reduzida de forma a não afectar o desafogo dos edifícios já existentes e do primeiro edifício projectado;
 — A ocupação a nível do terreno deveria ficar reduzida unicamente à coluna de acessos aos apartamentos e suportes do prédio com o máximo de transparência e fluidez de espaços;
 — Reserva de toda a área construída para zona verde, e parque infantil a projectar e executar pelo requerente;
 — O quarteirão deverá ser interdiado à circulação de veículos para que deverão ser tomadas ao nível de projecto e de execução as necessárias precauções;
 — Ainda o compromisso de implantação de infra-estruturas e cedência dos espaços livres à Câmara, por escritura.

Em 1978 o projecto volta à Câmara desta vez já transformado de 6 para 11 pisos e mereceu por parte da Câmara várias deliberações ao longo do ano, sempre apoiando a viabilidade, fazendo, contudo, alguns reparos de adaptações na redução volumétrica lateral no remote superior.
 Em 16 de Novembro de 79 a Firma José António Duarte, Lda. informa a Câmara que adquiriu o terreno e

Empilhador Komatsu

Gás e gasolina, 173 horas de uso, levanta até 1 200 kgs e altura máxima 4 metros.
 Vende: telefone 73791 — Olhão. 1870

projecto a José Gonçalves a fim de o pôr em execução e leva da Câmara, finalmente, a aprovação do projecto. Em Fevereiro de 79 pede a revalidação.
 Em Abril de 80 os codóminos dos prédios existentes fazem um abaixo assinado à Câmara onde pedem, baseados no Regulamento Geral das Edificações Urbanas, Art.º 58, 59 e 60, o cancelamento do citado projecto.
 A Câmara julga improcedente o abaixo assinado de acordo com a informação do arquitecto consultor de que os artigos evocados estão de acordo com a lei.
 Perante esta situação, as dúvidas persistem:
 — O referido projecto está ou não de acordo com o RGEU?
 — É ou não uma agressão estética e ambiental uma construção nesta situação?
 — Está ou não o equipamento social do projecto implantado em terrenos alheios ao proprietário do mesmo?
 — Qual vai ser a posição da Câmara Municipal de Silves neste emaranhado de interesses?

Mesmo assim e sem a obra estar licenciada o construtor começou já com as terraplanagens. Mas garantia-nos há dias um técnico da Câmara que as obras não iriam prosseguir nestas circunstâncias. Por seu lado os condóminos prejudicados constituíram já um advogado para fazer valer os interesses a que dizem ter direito. Sabemos também que, na própria vereação da Câmara, há quem se abstenha neste assunto quando é de votar.
 Processo complicado, este, que parece destinado a fazer correr muita tinta e a deixar em dúvida a sua solução final.

Direcção Regional de Agricultura do Algarve

AVISO VENDA DE GADO BOVINO

A Direcção Regional de Agricultura do Algarve aceita propostas para a venda do seguinte efectivo bovino charolês existente na Unidade de Exploração de Tavira, onde o mesmo estará exposto:

NOME	SEXO	IDADE		OBSERVAÇÕES
		ANOS	MESES	
Ibá	F	12	5	coberta
Isca	F	12	2	
Iria	F	11	10	coberta
Lula	F	10	6	
Marabuta	F	9	—	»
Osga	F	7	6	
Opala	F	7	—	»
Oca	F	7	6	
Quina	F	4	10	»
Quarta	F	4	9	
Rosa	F	4	2	»
Savelha	F	3	3	
Santola	F	3	2	»
Ujá	F	1	5	
Narceja	F	8	6	afilhada
Sargo	M	3	4	

Os interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, uma por cada bovino, naquela unidade de Exploração ou na Sede, situada no Patacão, até às 17 horas do dia 25 de Agosto, mencionando nos sobrescritos o nome do animal a que se destina a proposta.

É de salientar que as ofertas deverão referir-se a peso unitário (Quilo) vivo, devendo os animais ser levantados na Unidade de Exploração de Tavira no prazo de dez dias após a sua adjudicação.

A Direcção Regional de Agricultura do Algarve reserva-se o direito de não entregar qualquer animal desde que a oferta não convenha.

Patacão, 4 de Agosto de 1980

O Director Regional,

José Alberto Guerreiro dos Santos
 Eng.º Agr.º

1928

«Baía de Monte Gordo»

(Conclusão da 1.ª página)
 área de Vila Real de Santo António/Monte Gordo, cerca de 8 000 camas até 1985 ou seja, quatro vezes mais a actual capacidade.
 Contudo, salientou Cabrita Neto, perante industriais carancudos ao ouvirem repetir argumentos para os quais não estão sensibilizados, torna-se necessário não destruir o meio ambiente, não fazer as catástrofes de Armação de Pêra, Albufeira ou Portimão, que, devido à parede de cimento, estão a baixar de cotação no mercado internacional, sendo classificadas já como de segunda e terceira classe pelos

operadores internacionais, como exemplo a não seguir no sector turístico.

Salientou, ainda, a necessidade de preservação da Zona Histórica Pombalina que figura em compêndios internacionais, bem como a importância de que se reveste a Reserva Natural do Sapal de Castro Marim, para o turismo cinegético (caça).

Sobre os financiamentos para as infra-estruturas, Cabrita Neto defendeu a participação activa do Governo, uma vez que a lei das Finanças Locais se destina exclusivamente a servir as populações e é o Estado quem tem de pagar o turismo e não as autarquias, sem contudo interferir na sua autonomia financeira.

Foram ainda discutidos, a quente, alguns problemas e necessidades que a zona enfrenta no momento actual, como a falta de água e aquilo a que designam de «campismo selvagem» ou seja, o acampamento fora dos parques.

J. E. C.

Prédio em Vila Real de Santo António Vende-se

Com oito compartimentos, cozinha e duas casas de banho na Rua Dr. Manuel d'Arriaga, n.º 2.
 Tratar pelo telefone 43027 nas horas de expediente. 1881

Apontamentos de Cinema

(Conclusão na última página)
 visto ou/e ouvido aquilo ao que o João David Nunes os comparou.
 Na nossa modesta opinião «O CASAL PERFEITO» é pois, um filme muito àquem das possibilidades de quem o concebeu, onde as grandes contradições e frustrações sociais (documentadas de uma forma quase sempre muito bem conseguida nos seus anteriores filmes) resultam serem abordadas de forma muito superficial e pouco convincente exceptuando, talvez, alguns raros momentos da radiografia da família do protagonista. Trata-se, pois, de um filme que só se torna decepcionante pelo facto de ser obra de quem é e muito mais pelo facto de vir após «QUINTETO», filme já aqui referido a semana passada.
 Se equacionarmos numa simples fórmula matemática 1 + 1 sobre 1, verificamos facilmente que o resultado é 2. O que quero dizer é que esqueçamos esse Altman que está em denominador escondido atrás de «O casal perfeito» e esperemos que numerador de Robert Altman continue a dominar a cena para que tenhamos sempre resultados positivos de um realizador que é, efectivamente, um dos nomes mais importantes da cinematografia actual.

Vende-se

Prédio com casa de habitação e comércio, armazém e várias dependências e terreno com árvores de fruto, e com água, em frente à morada, preço convidativo. Motivo não poder estar ao serviço, por falta de saúde; vendedor Feliciano Soares no sítio de Maragota, pode atender todos os sábados e tem mais terrenos para venda. 1857

Vende-se

Compressor, em estado novo, preço 35 contos.
 Tratar pelo telefone 43533. 1903

J. Ataíde Rebelro
 NEUROLOGISTA
 DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

É POSSÍVEL VER DINHEIRO A CRESCER - AGORA!

Dinheiro investido em OBRIGAÇÕES DO TESOIRO-FIP/80 é dinheiro que cresce a olhos vistos. Que garante um rendimento sempre actualizado: o juro é igual à taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescido de 3%. E nunca inferior a 15%.
 Dão-lhe hoje 21% ao ano.
Livres de impostos!
 As OBRIGAÇÕES DO TESOIRO-FIP/80 são uma maneira garantida de pôr o dinheiro a crescer. É o próprio Estado quem responde pelo seu reembolso. E é dinheiro que vai ser aplicado no desenvolvimento do País.
 Subscrava OBRIGAÇÕES DO TESOIRO-FIP/80 e veja as suas economias a multiplicarem-se.



CONFIRME

Consulte a Junta do Crédito Público ou as Instituições de Crédito



OBRIGAÇÕES DO TESOIRO FIP 80
 o investimento mais seguro

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL

Numa organização conjunta do Farense e do Portimonense disputou-se em Faro e Portimão a 2.ª edição do «Torneio Algarve», prova em que participaram, para além daqueles clubes, o Vitória de Setúbal e o Estoril. Ainda não foi desta feita que o «Internacional Algarve» teve um torneio internacional mas assinale-se a magnífica organização e o equilíbrio patenteado. Foi vencedor o Portimonense que assim arrecadou pela 2.ª vez o troféu. Assinale-se que dos quatro jogos disputados apenas um (o Farense — Setúbal) teve um vencedor ao cabo dos 90 minutos havendo os restantes que recorrer à marcação de «penalties». Na primeira jornada, em Faro, o certame abriu com o Portimonense — Estoril (1-1), seguindo-se o Farense — Vitória de Setúbal que os sadinos venceram por um tento solitário. Na 2.ª jornada, em Portimão, Estoril e Farense, estavam empatados por 2-2, ao fim dos 90 minutos, outro tanto sucedendo no Portimonense — Vitória (2-2). A classificação final do «II Torneio do Algarve» foi a seguinte: 1.º Portimonense — Troféu «Cerveja Sagres»; 2.º Vitória de Setúbal — Troféu «Cerveja Marina»; 3.º Estoril Praia — Troféu «Água de Monchique» e 4.º Farense — Troféu «Governo Civil de Faro».

LUSITANO VENCEU O «TORNEIO IBÉRICO»

Organizado pelo Lusitano F. Clube disputou-se em Vila Real de Santo António o «I Torneio Ibérico», com a participação de duas equipas espanholas, o Isla Cristina e o Huelva e duas portuguesas, o Desportivo de Beja e o Clube promotor. Iniciativa meritória e credora de vivo apreço o «I Torneio Ibérico» teve no Lusitano um justo e merecedor vencedor. A equipa vila-realense, com uma excelente exibição, venceu na final por seis tentos sem resposta, a turma do Recreativo de Huelva. Nos jogos de apuramento registaram-se os seguintes resultados: Lusitano, 2 — Isla Cristina, 0; D. Beja, 0 — Rec. Huelva, 1.

ESPINHO-PORTIMONENSE

Principia este fim de semana o Nacional da I Divisão. O Portimonense, única equipa algarvia na Divisão Maior, desloca-se a Espinho. Um prélio difícil sem dúvida mas em que estamos certos os barlaventinos podem pontuar.

Para já e na hora da arrancada um voto «Boa sorte, Portimonense».

RESULTADOS DOS JOGOS

Encontros particulares

Vit. Setúbal, 0 — Portimonense, 1
Juventude, 0 — Portimonense, 2
Portimonense, 3 — Esperança, 0

II Torneio Algarve

Portimonense, 1 — Estoril, 1 (penalties 4-3)
Farense, 0 — Vit. Setúbal, 1
Farense, 2 — Estoril, 2 (penalties 2-3)
Portimonense, 2 — Vit. Setúbal, 2 (penalties 4-2)

Torneio Ibérico

Lusitano, 2 — Isla Cristina, 0
Beja, 0 — Huelva, 1
Lusitano, 6 — Huelva, 0

JOGO MARCADO PARA ESTE FIM DE SEMANA

Campeonato Nacional

I Divisão

Espinho-Portimonense

CICLISMO

Um moço ciclista de 19 anos, que «Volta a Portugal em Bicicleta». Uma pela primeira vez participou na prova, foi o 2.º classificado na 43.ª edição da proeza magnífica que lança definitivamente Luís Vargues na alta roda da velocipédia portuguesa. Para além de quanto já foi dito registamos as classificações finais:

INDIVIDUAL

1.º, Francisco Miranda (Lousa — Trinaranjos) — 52 horas 31 minutos e 56 segundos; 2.º, Luís Vargues (Campinense — Belarus) — 52, 40, 49; 11.º, António Coelho (Tavira — Paga Pouco) — 52, 48, 19; 15.º, Manuel Gonçalves (idem) — 52, 54, 58; 18.º, Jacinto Paulino (Campinense — Belarus) — 52, 58, 25; 25.º, Raúl Terêncio (idem) — 53, 07, 25; 27.º, João Marta (idem) — 53, 10, 49; 28.º, Manuel Correia (idem) — 53, 13, 49; 34.º, António Palma (Tavira — Paga Pouco) — 53, 31, 38; 36.º, Carlos Raimundo (Campinense — Belarus) — 53, 41, 13; 38.º, e último, António Castro (Vilanovense — Rodovil) — 54, 45, 31.

EQUIPAS

1.º, Porto/UBP — 158 horas, 12 minutos e 10 segundos; 5.º, Campinense — Belarus — 158, 45, 56; 6.º, Tavira — Paga Pouco — 159, 25, 10.

Secção de João Leal

O Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Ciclismo pré-seleccionou, com vista à participação nacional na Volta à França do Futuro um lote de doze ciclistas nos quais se integram: António Coelho (Tavira — Paga Pouco), Jacinto Paulino e Luís Vargues (ambos do Campinense — Belarus).

LUTAS AMADORAS

Decorreu em Ferragudo o «III Torneio de Verão de Lutas Amadoras» no qual participaram 31 jovens lutadores, em representação dos núcleos de apoio da Associação de Ferragudo, Racial, Chão das Donas e Beira Mar. Foram vencedores, nas várias categorias:

7/8 anos (24/29 kgs) — Carlos Barão (Chão das Donas); 9/10 anos (35/38 kgs) — Vítor Casimiro (Beira Mar); 26/28 kgs — José Júlio (Chão das Donas); 11/12 anos (32/36 kgs) — António Segundo (Ferragudo); 38/45 kgs — João Costa (Ferragudo); 13/14 anos — 30/33 kgs — Paulo Encarnação (Ferragudo); 37/39 kgs — Paulo Vicente (Racial); 40/43 kgs — Augusto Saraiva (Racial); 47/48 kgs — Rui Seromenho (Beira Mar).

Após a conclusão do torneio realizaram-se combates de demonstração por 4 atletas federados, tendo saído vencedor o lutador José Cotovio, de Ferragudo.

CANOAGEM

Com a colaboração das Câmaras Municipais de Silves e Portimão realiza-se nos dias 16 e 17 (sábado e do-

mingo) a «Descida do Rio Arade», em canoagem, iniciativa da Delegação de Faro da Direcção Geral dos Desportos. Participam tripulações da Escola de Canoagem de Silves, constituídas por jovens dos 14 aos 17 anos. A referida prova divide-se em duas etapas: Dia 16 — Barragem de Silves / Silves; Dia 17 — Silves / Portimão (chegada prevista para as 13 horas).

VELA

Decorre o 6.º Curso intensivo de Prancha à Vela, de uma série de doze, que a Delegação de Faro da DGD está a realizar na Praia da Rocha, sob a orientação do monitor Valdemar Vitorino.

Vende-se

Prédio no centro de Tavira de r/c e 1.º andar com área coberta de 297 m² e descoberta de 450 m².

Trata Maria José dos Santos — Rua Poço do Bispo, 42 — Tavira. 1898

VENDE-SE

Terreno na Porta Nova (Tavira) com área de 350 m² e plano de urbanização autorizado.

Dirigir a António Evangelista Caravela — Sítio Monte Tamissa — Hortas — Vila Real de Santo António. 1848

Apartamento

Vendo, novo, 4 assoalhadas, bons acabamentos, em Portimão. Apenas por mil e oitocentos contos — urgente. Telefone 62482 — Loulé. 1836

Câmara Municipal de Albufeira

SECRETARIA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DE EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA OBRA — SANEAMENTO DAS FERREIRAS — 1.ª FASE — REDE COLECTORA DE ÁGUAS DOMÉSTICAS

Preço base 8 074 000\$00
Caução provisória 210 850\$00

Alvará exigido — 5.ª Categoria ou terceira sub-categoria da 5.ª categoria de classe igual ou superior ao valor da proposta.

Local, dia e hora limite para a entrega das propostas — Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, até às dezasseis horas do último dia do prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste Edital no Diário da República.

Local, dia e hora do acto público do concurso — Sala de reuniões da Câmara na primeira sessão camarária ordinária a seguir ao termo do prazo acima referido, pelas quinze horas.

Local e horário para exame do processo — Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Albufeira, durante as horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Albufeira, 13 de Agosto de 1980

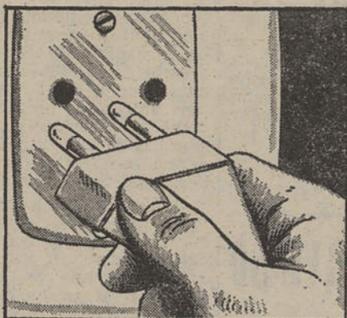
O Presidente da Câmara,

José Manuel Estevam dos Santos Silva 1931

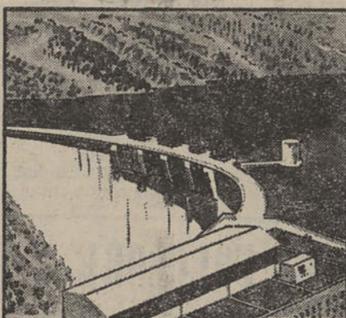
JAVA 350 C. C.) último modelo)

Vendo nova s/uso, por 70 contos. Preço de stand 95 contos. Contactar: Vítor Nicolau P. Gonçalves — VALE-SERVES — 8200 Albufeira. 1924

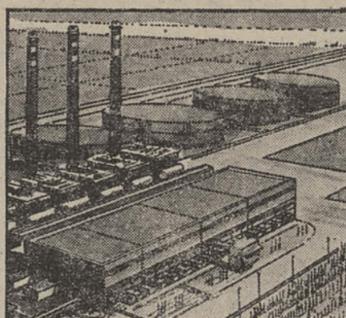
POUPAR ELECTRICIDADE, POR QUÊ?



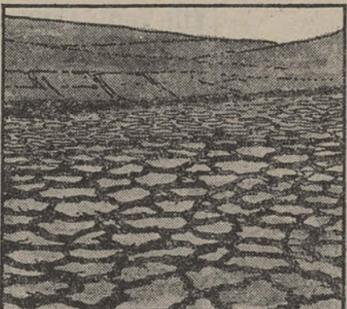
Sempre que Você faz este gesto, vai gastar um pouco da energia eléctrica de Portugal.



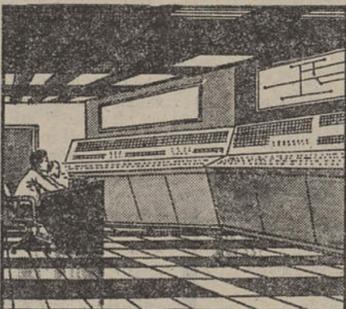
A electricidade não se pode guardar. É produzida à medida das necessidades de consumo. No nosso País, a principal fonte de energia é a água das barragens. Mas não chega para o abastecimento total.



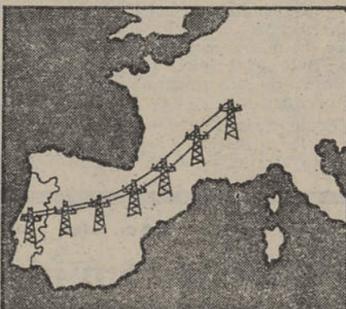
Recorre-se, então, às centrais térmicas que trabalham queimando combustível importado... Combustível cada vez mais caro! Mais dispêndio de divisas!



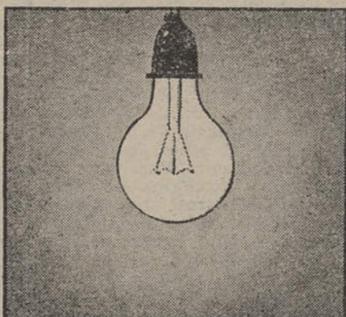
Em anos de pouca chuva, o problema agrava-se. A energia produzida nas barragens é largamente insuficiente.



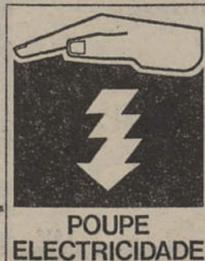
Resultado: é preciso importar electricidade. Sobretudo durante o dia, nas horas de maior consumo.



E se os Países donde importamos energia eléctrica, também não a têm?



A sua ajuda é importante. Saber poupar é evitar consumos desnecessários. É escolher as horas de menor consumo, entre as 10 h da noite e as 9 h da manhã, ou os fins de semana, para utilizar os aparelhos eléctricos. É procurar usá-los racionalmente. Assim, a electricidade chega para todos.



Direcção Geral de Energia — Campanha de Poupança de Energia.

Avisos Agrícolas

Mosca branca

Em Outubro de 1977 apareceu entre nós uma nova praga dos citrinos — a mosca branca.

A infestação começou na região de Moncarapacho, prevendo-se que se venha a alargar a outras zonas (presentemente já foi encontrada em Vila Real de Santo António, Cacela, Faro, Loulé, Silves e Portimão).

O combate com produtos químicos não tem dado resultado. Deste modo, os Serviços Oficiais, à semelhança do que tem acontecido noutros países, procuram controlar a mosca branca por intermédio dum insecto útil, seu parasita. Por isso, estão previstas largadas desse insecto útil em toda a zona infestada.

Em todos os locais onde a praga foi detectada encontra-se, já, acompanhada pelo parasita natural.

Em face do exposto, chamamos a atenção dos Senhores Agricultores para o seguinte:

— há que proteger a vida do insecto útil;

— existem outras pragas dos citrinos: afídeos (piolhos), ácaros (aranhões), cochonilhas, mosca do Mediterrâneo, traça dos limoeiros, etc., que têm de ser combatidas;

— por isso, no combate àquelas pragas devem utilizar-se os pesticidas que menos prejudiquem o insecto útil;

— os produtos que se recomendam são os que a seguir se indicam:

Ácaros (aranhões) — bromopropilato, dicofol, etião, hidróxido de triclorhexilostanho, tetradião e neostanox.

Afídeos (piolhos) — pirimicarbe e vamidotião.

Cochonilhas — óleo de Verão e metidatião.

Mosca do Mediterrâneo — fosfalona, tiorlorfão (*) e iscos.

Traça dos limoeiros — triclorfão.

(*) Utilizar em gota grossa, se possível misturado com açúcar. Não fazer tratamentos generalizados.

Os tratamentos com fungicidas não afectam, por norma, a vida dos insectos.

Vendem-se

Apartamentos na Rua dos Centenários, n.º 10, 4 assoalhadas, bom estado. Contactar António Rodrigues Teixeira — Vila Nova de Cacela. 1933

Trespasa-se

Casa de pasto e mercearia com área de 300 m².

Contactar com o próprio — Rua Infante D. Henrique, 34 — Vila Real de Santo António. 1945

Emprego

Rapariga de 20 anos, com 7.º ano incompleto, bons conhecimentos das línguas alemã e francesa e curso de Puericultura por correspondência, precisa emprego.

Resposta ao n.º 1942 deste Jornal.

Terreno

Vende-se, a cerca de 200 m da praia da Alagoa. Tratar com Isaura do Livramento, no mesmo local. 1936

CASA

Nova, junto à praia da Mantã Rota. Vende-se. Trata Carmina Mortágua — Vila Nova de Cacela — Telef. 081-95184. 1937

Alberto Pires Cabral

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

A PONTA DA AREIA

Centro de Formação Profissional pode vir a ser construído em Vila Real de Santo António

UM Centro de Formação Profissional pode vir a ser construído em Vila Real de Santo António, nos terrenos de propriedade da CP, junto da Escola Secundária de Vila Real de Santo António (antiga estação dos Caminhos de ferro).

Segundo conseguimos apurar, a Câmara Municipal, depois de deliberar proceder à desafectação do referido terreno, oficiou já ao Secretário de Estado do Emprego, informando que via com muito apreço a construção de tal Centro no concelho, especificamente naqueles terrenos.

MÁRIO SOARES, EM MONTE GORDO

O secretário-geral do Partido Socialista, dr. Mário Soares, usou da palavra numa festa do seu partido que decorreu em Monte Gordo, na última sexta-feira, nos jardins desta localidade.

Fazendo uma intervenção muito breve, o dr. Soares chamou a atenção do público ali presente, em grande número, para a importante batalha que significam as próximas eleições, em que o PS concorre integrado na Frente Republicana e Socialista de aliança com a UEDS e a ASDI.

Ante a provocação que lhe estava a ser dirigida, com uma torrente de assobios, vinda de um bloco de apartamentos contíguo, o dr. Mário Soares diria que os senhoritos ricos não amedrontavam o PS. «Nós não devemos nada a ninguém e andamos com as nossas próprias mulheres!» — rematária, numa alusão indirecta à dívida de Sá Carneiro e à sua vida amorosa deste último político.

Na festa participaram Corina, Carlos Alberto Vidal, Trio Mendes Harmónica, Fátima Murta, declamadora, e o grupo rock Petrus Castrus.

PROTÓCOLO ENTRE A CÂMARA E O GLÓRIA F. CLUBE

Vai ser negociado entre a Câmara

Municipal de Vila Real de Santo António e o Glória Futebol Clube um protocolo de utilização da sala desta sociedade.

A negociação deste protocolo baseia-se no facto da sede do Glória Futebol Clube ser a única casa de espectáculos no concelho em condições e as obras terem sido substancialmente subsidiadas pela autarquia. Da parte de direcções anteriores existiu a vontade de criação deste protocolo, razão que levou a Câmara a aprovar a sua negociação e a dar poderes ao vereador da cultura e desporto para negociar com a direcção do clube.

O protocolo a aprovar está sujeito a ratificação camarária.

Notícias de SILVES

CRIADA A ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO

POR escritura de 16 de Maio de 80, foi criada a Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural de Silves.

Dos seus Estatutos consta a salvaguarda e valorização dos aspectos monumentais, urbanísticos, etnográficos e Culturais do Concelho de Silves. O estudo e defesa intransigente do Património Cultural Concelho e a divulgação de investigações e estudos arqueológicos e artísticos junto das populações do Concelho, principalmente das camadas jovens, estimulando-as para uma activa e permanente participação.

A Associação propõe-se ainda constituir-se em diversas Comissões que vão desde a arqueologia e etnografia até à história moderna e contemporânea de Silves, passando pela história urbana, medieval e de arte.

Entretanto, foi agora eleita a Comissão Instaladora que é constituída por: José Luís Cabrita, Eduardo José

Lavadouro público em Alte

A JUNTA de Freguesia de Alte adquiriu um terreno destinado à construção de um lavadouro público naquela localidade.

O terreno orçou em 300 mil escudos, dos quais 225 contos foram pagos pela Junta de Freguesia de Alte e o restante pelo Município de Loulé.

CIDADE REAL E ODIANA

por Alexandre Martins

JÁ por diversas vezes e em vários jornais, tenho defendido a distinção que deve haver na nomenclatura das povoações. Nos meus exemplos, quase sempre, aponto a anomalia verificada entre Vila Real, cidade de Trás-os-Montes, e a algarvia Vila Real de Santo António.

É que num país pequeno como o nosso grassa tanta confusão à volta de determinados nomes de localidades, que nunca será de mais trabalhar para

o extermínio de uma irregularidade que se afigura de fácil resolução.

Ao analisarmos a designação das duas povoações citadas, notamos que há diferença a não suscitar dúvidas.

Mas como o povo, na linguagem falada e mesmo na escrita reduz ao mínimo que possa, e isto por imperativo da lei do menor esforço, a vila edificada pelo Marquês de Pombal surge quase sempre e apenas Vila Real. Assim, fica fielmente reproduzido o nome da capital transmontana. E até para evitar dúvidas, é uso propor-se a designação provincial ao citar-se a rede deste distrito nortenho. Ora o remédio parece vexatório para a alusiva cidade.

Não somos nós, os virmos para aqui com estas anómalas situações, que nos achamos em devida posição para resolver o problema, se é que ele se afigura aos residentes das duas localidades como um passo a ter que dar-se no melhor sentido. A haver concordância, nada mais pontual que uma das povoações mudar de designação. Julgamos isto de necessário ajuste, embora para muitos mortais seja apelo.

(Conclui na 4.ª página)

CORREIO de LAGOS

ACTOS DE VANDALISMO NO JARDIM JUNTO AS MURALHAS

O JARDIM junto às muralhas relativamente bem tratado desde que a actual Câmara tomou a seu cargo substituir os chorões e árvores semi-abandonadas por relvado e plantas colocadas com simetria, bem como passeios pelos quais os peões podem transitar com toda a liberdade, merece ser respeitado.

Após a afluência dos que se nos afiguram sem eira nem beira, que



A precisão deste novo dispositivo britânico para análise do hábito poupará tempo à polícia e ao público, ao reduzir o número de motoristas que devem ser submetidos a análises sanguíneas ou de urina, após haver falhado a prova respiratória. Trata-se do primeiro dispositivo electrónico de análise, aceite pelo Governo britânico para uso da polícia.

APONTAMENTO DE CINEMA

ALTMAN-2

A DISTANCIA do homem à mulher, do colectivo ao individual, de Mozart aos Stones, etc. Eis alguns dos epítetos de publicidade da RDP a «A PERFECT COUPLE — UM CASAL PERFEITO» realizado por Robert Altman, filme que representa um dos tais «baixos» de que falávamos a semana passada. Com efeito, custa um pouco a crer que após

«QUINTETO», Altman nos traga um filme destes, próprio, aliás, de alguma sala da Broadway ou das Avenidas Novas mas não de acordo com os últimos tempos do «mais europeu dos cineastas norte-americanos».

Se fui ao cinema à procura da distância entre o homem e a mulher, fiquei na mesma pois ténues foram os raios que iluminaram tal assunto (Ah!, onde estás tu Marco Ferreri!...). Para procurar a distância entre o individual e o colectivo prefiro, francamente, outros autores e mesmo outras películas deste mesmo realizador.

Depois... Bem, depois fala-se em Hippies e em Stones (de Rolling), e aparece no écran um grupinho de meninos-disco a tocar e cantar coisas meio disco meio funky com algumas incursões na balada e na batida «slow» dos da pesada, na transição 60s/70s, mas francamente: O Keith Richard, o Mick Jagger ou o Ron Wood envergonhar-se-iam se alguma vez tivessem

(Conclui na 4.ª página)

BOA ACTUAÇÃO DE GUSTAVO ZENKL EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TEVE três quartos de casa a quinta e última corrida da temporada no Tauródromo de Vila Real de Santo António, que incluiu os cavaleiros Gustavo Zenkl e Fernando Andrade Salgueiro, o «espada» Herédia Romero e os Forcados Amadores do Aposento da Moita, lidando cinco touros (de boa casta), de Teresa Helena Ramalho.

Zenkl abriu a corrida e saiu-se bem com o seu toureiro desenvoltado que transmitiu alegria à praça, conseguindo três farpas grandes e três curtas de bom nível. A pega esteve difícil, devido à força do cornúpeto e foi feita com valentia por Miguel Ravara Belo, após diversas tentativas de outros colegas. O cavaleiro deu volta à arena ao som de música, recebendo aplausos e flores e ostentando o barrete do forçado, já que este se recusou a acompanhá-lo.

Seguiu-se o mexicano Herédia Romero, que utilizou a capa em vários lances ao costado e de frente e teve uma «chicuelina» de bonito efeito. Deixou as bandarilhas ao cuidado dos seus bandarilheiros, um dos quais conseguiu um par aceitável e, passando para a muleta, executou várias séries de naturais de frente e por alto. No seu segundo, quarto da noite, repetiu Herédia o trabalho que tivera no primeiro com a muleta, com menos actuação no capote e ainda menos brilho nas bandarilhas, revelando-se um «matador» pundonoroso mas pouco versátil, pois apenas o vimos

intervir com a direita. Um dos seus auxiliares, por sinal o melhor, foi maltratado pelo touro, que o projectou da arena e lhe rasgou o calção com um dos pitons, felizmente sem outras consequências.

Fernando Salgueiro teve o terceiro da noite e cravou dois grandes e três curtos, regulares. A pega, à segunda, resultou boa e foi de Ivandro Manuel, dando o cavaleiro e o forçado volta com música.

O último touro da noite foi lidado a duo e os cavaleiros saíram-se bem. A pega foi à primeira e a melhor da noite, por Manuel Ravara Belo. Cavaleiro e forçado deram volta com música e receberam prendas.

Júlio da Glória dirigiu bem a corrida, que teve a animação da Banda de Castro Marim. — J. P.

FESTIVAL DE FOLCLORE ALGARVE 80

MANIFESTAÇÃO já com tradições firmadas no âmbito das grandes realizações que ocorrem no Sul do País o «Festival de Folclore do Algarve» é sem dúvida a festa maior do folclore português.

Nele estão representadas todas as regiões etnográficas de Portugal que, para além das exhibições nos 16 concelhos da região algarvia, actuarão em conjunto, num autêntico desfile dos trajes, das danças e cantares do povo português.

Marcado para os dias 20 e 21 de Setembro (sábado e domingo) o «Festival de Folclore Algarve 80», é uma iniciativa da Comissão Re-

gional de Turismo do Algarve, com a colaboração da Secretaria de Estado da Cultura, Direcção-Geral do Turismo, Federação Portuguesa de Folclore e Câmaras Municipais do Distrito de Faro. Estarão presentes cerca de 24 agrupamentos folclóricos com largas centenas de elementos.

Anotamos as presenças dos seguintes grupos: Grupo Etnográfico de Aroesa (Viana do Castelo), Grupo Folclórico de São Cosme (Gondomar), Pauliteiros de Miranda (Duas Igrejas), Rancho Folclórico de Barqueiros do Douro (Mesão Frio), Grupo Folclórico de Cidacos (Oliveira de Azemeis), Rancho Folclórico «Salineiras de Lavos (Lavos — Figueira da Foz), Grupo de Cantares de Manhouce (São Pedro do Sul), Rancho Folclórico de Vinhó (Gouveia), Rancho Folclórico de Silvares (Fundão), Rancho Folclórico da Ribeira de Santarém, Grupo Folclórico «As Lavadeiras do Sabugo» (Pero Pinheiro), Rancho Tá-Mar (Nazaré), Rancho Folclórico de Castelo de Vide, Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Pias e Brinches, Mareantes do Rio Douro, estando o Algarve, região anfitriã do folclore português, representado pelos seguintes grupos: Rancho de Bensafrim, Rancho da Figueira, Rancho de Moncarapacho, Rancho da Luz de Tavira, Pescadores das Cabanas de Tavira, Rancho de Tavira, Rancho de Alte, Grupo Folclórico de Faro, Rancho de Castro Marim, Rancho do Calvário, Infantil de Loulé, Rancho de Estói, Rancho de Santo Estêvão de Tavira, Rancho de Santa Luzia (Tavira).

Os Açores estarão representados por um dos seus mais conhecidos agrupamentos folclóricos. No dia 20 de Setembro (sábado) os espectáculos efectuar-se-ão com o seguinte horário e conforme calendário que em breve tornaremos público:

17 horas — Aljezur, Vila do Bispo e Alcoutim; 22 horas — Portimão, Lagos, Castro Marim,

(Conclui na 3.ª página)

Uma ambulância para Alte

ATINGIU cerca de setecentos contos a verba alcançada por subscrição pública e remessa de emigrantes da freguesia de Alte (Loulé), tendo em vista a aquisição de uma ambulância fixa para servir aquela vasta e populosa zona do interior algarvio.

A Câmara Municipal de Loulé na sequência de pretensão que lhe foi expressa pela Junta de Freguesia de Alte, tomou a seu cargo o pagamento do prémio do seguro anual e das reparações que sejam necessárias efectuar.

Na extracção de 14.8.80

mais um prémio grande

VENDIDO

aos Balcões da CASA DA SORTE

N.º 2728 - 3.º Prémio - 1.800 Contos

A seguir: «UMA POPULAR»

— 18.000 CONTOS —

Apenas por 1.440\$00!

Para ter sorte, habilite-se

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETÚBAL-FARO

E, BREVEMENTE, TAMBÉM EM

AVEIRO

1918

P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32 FARO — Telef. 22 80 4

1422

Novo hotel de luxo no Algarve

UMA unidade hoteleira de luxo pode vir a ser construída, muito em breve, no complexo turístico da Quinta do Lago. Disporá de 200 camas, tendo anexo um aldeamento com cerca de 500 camas distribuídas por 180 moradias, um novo clube de golfe com dois restaurantes, um centro comercial, e ainda o loteamento de cerca de dois milhões de metros quadrados. A concretização está dependente do contrato de viabilização da Planal (Sociedade de Planeamento e Desenvolvimento do Algarve).

O empreendimento situa-se no concelho de Loulé, estendendo-se por uma área com 800 hectares e arrancara a sua actividade em 1972 dispondo de «greens» para o golfe com 200 hectares, bem como apartamentos de luxo com 60 camas e três dezenas de «villas», número que poderá ascender a uma centena dentro de dois anos, bem como de um centro hípico.

Intervencionada de 1975 a 1979, a empresa tem no seu capital uma percentagem de 88% de portugueses.

II Encontro Regional dos Núcleos do Algarve da Associação Portugal-URSS

CONFRATERNIZAÇÃO, cultural e recreio, além do balanço do que foi o intercâmbio cultural e social entre os Núcleos do Algarve da Associação Portugal — Urss e as delegações soviéticas que visitaram o Algarve, ao longo do ano de 1979, são as dominantes do II Encontro que terá lugar no Castelo de Silves, durante o dia 7 de Setembro de 1980.

Após o pic-nic da amizade, aberto a todas as pessoas que se identifiquem com o objectivo de estabelecer e incentivar entre o povo português e os povos da União Soviética a amizade e o conhecimento mútuo, a cultura e o recreio, desfilarão pelo palco do recinto de festas do histórico Castelo de Silves através de manifestações de teatro, poesia, folclore algarvio, música e canções.

Intervenções acerca da Associação Portugal — Urss e dos objectivos que a organização pretende alcançar, estarão a cargo de dirigentes nacionais e regionais e de um representante da Embaixada Soviética em Lisboa.